

MAIS

⊕ INFORMAÇÃO ⊕ COMUNICAÇÃO



JUL/AGO/SET | 2020 | TRIMESTRAL



SORRISOS SEM BARREIRAS

⊕ IMAGENS DE UM VERÃO DIFERENTE

⊕ A BELEZA EM TODAS AS SUAS FORMAS

⊕ APPACDM APOIADA PELO FESTIVAL BRANDS LIKE BANDS

Caros Associados,

Cá estamos de regresso para o que costumamos considerar como novo ciclo anual, num calendário em que o Verão conta três meses e é feito das despreocupações possíveis durante as férias que cada um pode ter.

Este ano a despreocupação das férias possíveis, também foi atingida pelas alterações no nosso modo de vida, que se prolongam muito mais do que todos desejamos e que nos irão acompanhar nos tempos mais próximos. Todos ansiamos para que assim não seja.

Mas a boa notícia é que, enquanto Instituição, estamos mais preparados com a experiência dos meses anteriores, com o trabalho dos nossos colaboradores da Creche, Centro de Recursos, CAO's, Formação, Lares e Serviços Centrais, na identificação dos riscos e construção de respostas, e no cumprimento das orientações que nos chegam das entidades com responsabilidade na saúde pública: DGS, Segurança Social e Proteção Civil.

É certo que algumas medidas exigem sacrifícios para todos, famílias, trabalhadores e utentes: alterações nos circuitos de transporte, uso de batas e máscaras, cansaço, redução de atividades, limitação na movimentação nos centros, isolamentos nos lares. Mas se nos centrarmos nos nossos utentes, seguramente, encontraremos uma mensagem de estímulo: a enorme capacidade de adaptação com que vivem a nova realidade nos centros e lares.

Porque sabemos o impacto que tudo isto tem em cada um, queremos registar a compreensão e o trabalho com que têm respondido. Enquanto direção, temos procurado equilibrar esta realidade com decisões que, de algum modo, as possam tornar menos penalizadoras.

É com uma palavra de confiança que vos saudamos neste reinício.

Presidente da Direção
Mário Matos

EM ÉPOCA COVID-19

MEDIDAS DE PREVENÇÃO NA APPACDM DE LISBOA

Foi a partir de 16 de Março de 2020 que se iniciou um período que alterou o nosso modo de vida e a APPACDM de Lisboa, enquanto Instituição que atende e serve pessoas com Deficiência intelectual e desenvolvimental, tomou medidas excepcionais de funcionamento, de forma a assegurar a saúde, bem estar e equilíbrio de todos, pelos quais nos sentimos responsáveis: clientes, colaboradores e famílias.

Lembramos aqui que nessa data, por orientação da Segurança Social, a Creche e os CAOs foram encerrados e apenas ficaram a funcionar os nossos 5 Lares Residenciais, com medidas restritivas, tais como os residentes não poderem sair e também não podem receber visitas dos seus familiares.

Nessa altura, foi acionado o nosso Plano de Contingência (PC) e adotou-se o tele-trabalho para um grande número de colaboradores que prestavam serviço em duas frentes: a continuidade dos serviços administrativos e o apoio aos clientes e famílias através do recurso aos meios digitais (nomeadamente WhatsApp, reuniões Zoom).

Uma nota especial às Equipas dos Lares que funcionaram com horários especiais (em espelho) com exigências extraordinárias num esforço conjunto, mas também durante um período com o apoio de alguns colegas da Creche e dos CAOs que se disponibilizaram no reforço destas equipas e a quem aqui também referenciamos.

Em Julho, reabrimos a Creche e os CAOs, que passaram a funcionar de acordo com novas orientações :

- distribuição de Equipamento de protecção individual (EPIs) aos clientes e colaboradores
- separação de grupos por salas(organização em bolha)
- circuitos e horários pré estabelecidos para evitar contactos
- reforço da higienização e desinfeção dos espaços, quer pela aquisição de produtos quer pelo reforço das equipas de serviços gerais
- alocação dos recursos Técnicos, deixando de haver

horários partilhados entre Centros

- informação sistematizada, com base nas Orientações frequentes da DGS, aos clientes, colaboradores e famílias

- articulação permanente com as entidades públicas: saúde, protecção civil, segurança social e também com os nossos clínicos

- reorganização dos circuitos, medidas de distanciamento e higienização das carrinhas que transportam os clientes.

Em Agosto, a Instituição adotou mais uma medida excepcional que foi a abertura da Creche e dos CAOs na primeira quinzena, num apoio às famílias na reorganização das suas vidas.

Durante o mês de Setembro, em que a Instituição está a funcionar praticamente em pleno, tendo ainda um pequeno grupo de clientes que frequenta em semanas alternadas o CAO, devido às exigências do distanciamento e do número estabelecido por sala, tivemos várias “visitas de acompanhamento/auditorias”, feitas por equipas conjuntas da Segurança social, Saúde e Protecção civil. Estas visitas que começaram por ser aos nossos Lares Residenciais, são feitas com a intenção de confirmar que estamos a funcionar

dentro das regras estabelecidas, mas também com o sentido pedagógico de nos ajudarem a encontrar as melhores soluções para situações que são novas para todos e, por isso, é necessário que nos ajudemos.

Na sequência das novas orientações da DGS, e numa perspectiva de nos organizarmos ainda melhor para o futuro, actualizamos o nosso Plano de Contingência, criando também uma “Equipa de gestão da crise”, de forma a poder responder com maior celeridade às situações que possam acontecer.

Tentamos fazer sempre O MELHOR, aceitando, integrando e alterando sempre que recebemos orientações para que todos possamos continuar bem.

Um grande ABRAÇO... com distância.

Teresa Pinto Coelho, Vogal da Direção

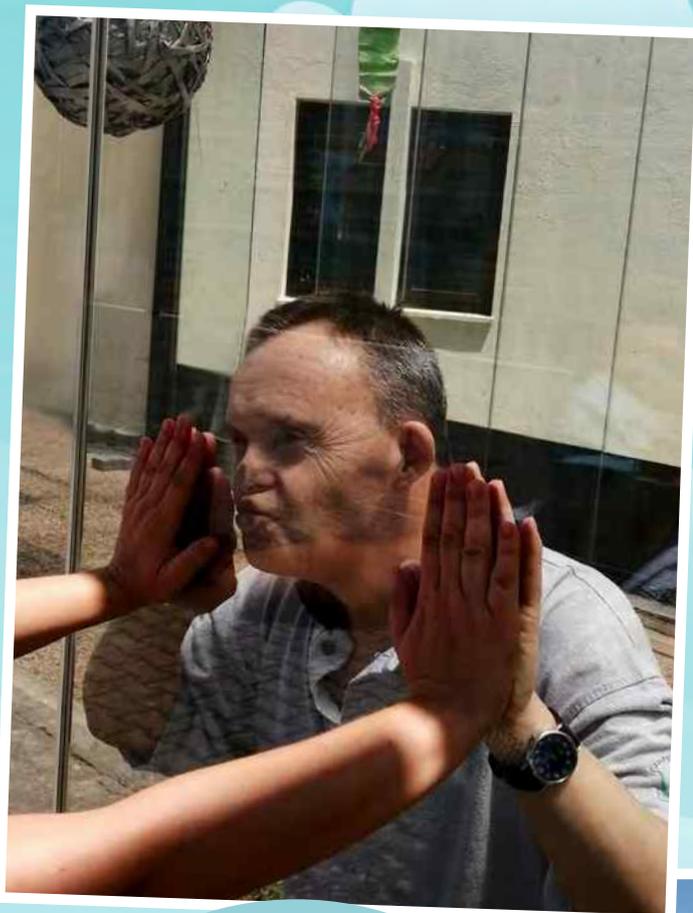


IMAGENS DE UM VERÃO DIFERENTE!

Os habituais meses de Verão e de férias tiveram, por força das circunstâncias, de ser diferentes. Alguns utentes foram para as suas famílias. Os residentes dos lares continuaram em isolamento, mas foram organizados passeios e iniciativas

para aproveitar o bom tempo, sempre com as medidas de proteção e distanciamento necessárias para proteger todos.

Fica aqui o registo fotográfico de alguns desses momentos!+



#PEDRALVAS

As rigorosas medidas impostas pelo contexto de pandemia “mudaram” as visitas dos familiares, protegidos com um acrílico, afastando o toque físico, mas permitindo o olhar e a proximidade possível. Os utentes do Lar das Pedralvas fizeram também algumas saídas ao exterior. E, no dia 29 de Junho, cantaram os parabéns à Manuela Oliveira, a utente mais idosa da Instituição que completou 81 anos.





#CASASDAALAPRAIA

Os utentes e colaboradores da Residência Casas de Alapraia, em Cascais, aproveitaram o bom tempo e deram as boas vindas ao mês de Julho com um churrasco e convívio. E não faltou um pezinho de dança!





#JÚLIAMOREIRA

As atividades no exterior foram ainda limitadas, mas muito bem aproveitadas! Os residentes do Lar Júlia Moreira foram passear, no final de Julho, à Avenida Marginal, em São João do Estoril, e apreciar a vista. Durante o mês de Agosto, foram à praia, fizeram mais passeios e provaram doces sobremesas.





#QUINTADOSINGLESINHOS

A tão almejada piscina foi montada, no início de Agosto, no espaço da Quinta dos Inglesinhos e os residentes puderam usufruir de ótimos banhos! Este ano não se realizou a tradicional colónia de férias, que foi trocada por diversas atividades de lazer, como idas à praia e passeios em contato com a natureza. O Castelo de Palmela, o Cabo Espichel, o Parque da Paz, o Parque do Serrado, Colares e Praia das Maças foram algumas das paragens.

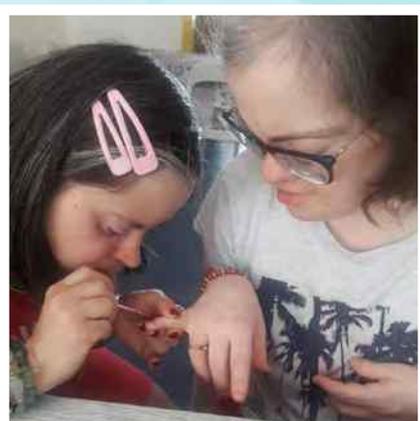
Fizeram também uma caminhada matinal pelo percurso do antigo parque aquático Onda Parque, no Monte da Caparica.





#PENHADEFRANÇA

Foram realizadas várias atividades para ocupar o tempo dos utentes da Residência Penha de França, como passeios, culinária, decoração e até um aniversário! Em Agosto, foram de férias, uns com as famílias, outros para os Lares da APPACDM Lisboa.





#CAOAJUDA

Em tempos de pandemia, as atividades coloridas alegam os dias dos utentes no CAO Ajuda.

FÉRIAS NOS CAOS

Os Centros de Atividades Ocupacionais tiveram um pequeno período de férias durante o mês de Agosto. Os utentes do Lar Júlia Moreira posaram para a foto para assinalar o momento e dizer “até Setembro”, quando os CAO reabriram, com medidas reforçadas de proteção e distanciamento por causa do contexto de COVID que se mantém.



CONSIGNAÇÃO IRS

Este ano, a APPACDM de Lisboa lançou, de novo, o apelo aos contribuintes para apoiarem a Associação no seu trabalho de acompanhar e promover a inclusão de pessoas com deficiência intelectual.

Esse apoio é concedido através da consignação do IRS, que permite encaminhar uma parte do imposto a favor do Estado para uma entidade (IPSS).

2019	26.302.52€
2018	24.885.88€

O valor da consignação, relativo ao IRS de 2019, registou um aumento, face ao valor de 2018. +

**0,5%
CONSIGNAÇÃO DO IRS**

APPACDM LISBOA
EXISTIMOS PARA AS PESSOAS

11 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPOSTADO

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS

		NIF	IRS	IVA
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>			
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 5, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>	1101 504646788	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

MÁSCARAS COM CERTIFICAÇÃO

**MÁSCARAS
COVID-19
APROVADO**

12508/2020 CITEVE

5 LAVAGENS USO GERAL (NÍVEL 3)

Desde Julho que as máscaras reutilizáveis produzidas na Quinta dos Inglesinhos têm o certificado nº 12508/2020 do CITEVE.

Foram também introduzidas melhorias na concepção e colocação de um clique nasal amovível, para que não se estrague na lavagem.

As máscaras são feitas pela equipa de costura, que é constituída pela Fátima (monitora) pela Fernanda e pela Rosa (auxiliares) e por residentes daquela valência, no Monte da Caparica.

Entre 14 de Abril e 14 de Julho, esta equipa entregou 1173 batas e 5191 máscaras para toda a instituição. +

UM ANO NOVO, O MESMO CRI DE SEMPRE!

Iniciou-se um novo ano letivo e com ele a retoma dos apoios presenciais do Centro de Recursos para a Inclusão.

Após alguns meses de apoios à distância, vamos finalmente voltar a ver os nossos alunos!

As saudades são muitas, a expectativa é grande e a vontade de continuar a investir no desenvolvimento deles mantém-se intacta, mas temos perfeita consciência do desafio acrescido que temos pela frente!

Pelo 4º ano consecutivo, não existe por parte do Ministério da Educação, uma atualização do plano de ação, o que origina um grande desfasamento entre as necessidades atuais da escola e os recur-

sos técnicos financiados para o apoio aos alunos. Num ano em que tudo se afigura mais complexo por causa da pandemia, não existem orientações ou especial cuidado nas condições dadas aos técnicos do CRI para que possam efetuar o seu trabalho nas escolas com a devida eficácia e segurança. Ainda assim, estamos prontos para retomar os apoios, com o entusiasmo e empenho que nos caracteriza. Podemos não dar abraços apertados ou beijinhos repenicados, mas não faltarão olhos sorridentes e muitas atividades potenciadoras da aprendizagem e da inclusão! **+**

A equipa do CRI



CALENDÁRIO

Estamos quase no fim do ano de 2020, mas ainda a tempo de marcar datas importantes no calendário da APPACDM Lisboa!

A iniciativa é solidária e a receita das vendas (5€/por exemplar) reverte, totalmente, para a Associação.

O calendário tem design do estúdio O Alfredo é Fixe e apoio do Metrostudio.

Pode comprar/encomendar através do email geral@appacdm-lisboa.pt **+**

RECEITA DAS “MÁSCARAS ACESSÍVEIS”

Até final de Setembro, foram vendidas, nas Casas da Alapraia, cerca de 14 mil máscaras de proteção para COVID-19, o que representa um valor angariado de 3.888,35€.

Esta verba reverte na totalidade para a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa, uma das IPSS chamadas a participar no Programa “Máscaras Acessíveis” da Câmara Municipal de Cascais.

Continua a ser feita a venda destas máscaras, para os municípios do concelho de Cascais. **+**



APPACDM DE LISBOA É A CAUSA MAIS VOTADA NA 8ª EDIÇÃO O FESTIVAL BRANDS LIKE BANDS

A edição 2020 do único Festival de Bandas de Empresas do Mundo vai apoiar 5 causas solidárias, entre elas a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa.

Este festival alia a paixão pela música e o reforço da motivação e envolvimento de colaboradores de diferentes empresas, num evento de formato inovador, através da responsabilidade social.

Segundo o presidente da Direção da APPACDM de Lisboa, Mário Matos, *“é muito significativo ter sido a causa mais votada nesta 8ª edição. É um olhar sensível para a deficiência intelectual em Portugal, neste tempo em que o regresso à normalidade desejada é um imperativo para a qualidade de vida dos que são a razão de existirmos. Os donativos do Festival vão apoiar esse regresso, com mais e melhor segurança”*.

Além da APPACDM de Lisboa, a edição deste ano apoia o Fundo de Solidariedade da Cultura, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, a Associação Coração Amarelo e o Projeto U.Dream.

Os donativos são enviados diretamente para as causas apoiadas, através dos respetivos MBWAY.

O Festival decorre de 17 de Outubro a 14 de Novembro, totalmente online (devido às restrições COVID-19),

no site da Rádio Comercial.

O responsável pela organização, **Fernando Gaspar Barros**, fala da iniciativa nesta breve entrevista ao MAIS

Como nasceu o Festival Brands Like Bands?

Nós aparecemos com um livro em 2009, no 30º aniversário dos Xutos&Pontapés, chamado Marca X, que falava dos Xutos enquanto marca e não tanto enquanto banda, e como é que Xutos, enquanto marca, poderiam inspirar os portugueses nessa altura tão difícil. Eles também tinham passado por períodos tão conturbados e conseguiram dar a volta e ser acarinhados por todos. Então, a partir daí, eu comecei a ir a várias empresas e toda a gente me dizia que “a Maria cantava muito bem”, “o José tocava muito bem guitarra” e começou a haver muitas empresas a dizerem o mesmo, e eu decidi, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, arrancar com este projecto em 2013.

Quantas bandas participam? O número tem vindo a aumentar?

Neste ano, participam 26 bandas e teríamos um número ainda maior, se não tivessem sido os efeitos da Covid e uma natural apreensão de algumas empresas.



**LOVE IS
CALLING**

TODOS OS SÁBADOS, DE 17 OUTUBRO A 14 NOV
TRANSMITIDO A PARTIR DAS 21:30h EM RADIOCOMERCIAL.IOL.PT

Partilhe algo sobre uma banda ou acontecimento que o tenha marcado, ao longo das edições do Festival.

Uiii...! Em 8 edições há vários momentos, mas eu destacaria, assim de repente, dois. Um, foi um pedido de casamento em palco, quando ninguém esperava. O outro... nós tínhamos uma pessoa que era vocalista da banda de uma empresa, que estava prestes a dar à luz, no momento em que estava a tocar com os seus colegas, e então estivemos esse dia todo a preparar as coisas com o hospital e os bombeiros, caso viesse alguma coisa a acontecer. Não aconteceu ali, aconteceu poucos dias depois, no hospital.

Como conheceu a APPACDM de Lisboa?

Já conhecia a APPACDM pelas iniciativas dos postais, principalmente. E este ano, várias empresas deram a sugestão e entre elas votaram na vossa Associação para ser apoiada.

Este ano o festival decorre online. Qual a expectativa?

A expectativa é interessante porque acho que vamos



conseguir mais gente a ver e mais gente a apoiar, o que acaba sempre por ser, comparativamente, mais do que quando temos um espaço fechado e condicionado a um número de pessoas. Portanto, as expectativas são boas, tendo também um parceiro como a Rádio Comercial, e outros. As expectativas são

muito positivas, mas não podemos ficar nas expectativas, e temos de trabalhar todos os dias para que elas se concretizem.

Pode deixar uma mensagem sobre a importância da música para a inclusão das pessoas com deficiência intelectual na sociedade?

A música, em particular, tem exemplos relativamente à inclusão extraordinários...e em grande número. Eu recorria-me, principalmente, a este período em que vivemos, e como ela teve, mais uma vez, o condão de juntar tanta gente e de unir tanta gente, num período tão conturbado e tão difícil e que foi uma novidade para todos. E a música serviu de suporte emocional para isso mesmo. Portanto, seja para pessoas com deficiência intelectual, seja em que caso ou perfil for, a música é, sem dúvida nenhuma, um factor de inclusão, e nós vemos isso também neste projecto, onde conseguimos convergir pessoas de diversas gerações, categorias e profissões dentro da própria empresa, religiões, raças, géneros. É, de facto, é uma ferramenta única. +



BANDAS QUE APOIAM A APPACDM LISBOA:
L'Óreal - L'Óreal Sharing Beauty Band
Cisco - The Rock4 (Estreia)
Axians - The Relevantas
Critical Software (Lisboa) - Critical Sound (Estreia)
Schneider Electric - Electric Bang
QUANDO:
17 DE OUTUBRO (SÁBADO), 21H30, NO SITE DA RÁDIO COMERCIAL



COMO CONTRIBUIR:
MBWAY DA APPACDM DE LISBOA
963 819 187

JOVENS DA APPACDM LISBOA VÃO TER FORMAÇÃO DE CABELEIREIRO

O projeto “Beleza em todas as suas formas” vai dar o pontapé de saída em Portugal com a APPACDM de Lisboa. A marca italiana Alfaparf Milano associa-se à Instituição, para promover ações de formação de Cabeleireiro, a pessoas com deficiência intelectual.

Tendo em conta o contexto COVID, foi necessário adiar o início, agora previsto para Janeiro 2021.

Miguel Ângelo, Diretor Geral Alfaparf Milano Portugal, aceitou responder a uma breve entrevista do MAIS para “levantar um pouco o véu” sobre o projeto.

Como conheceu a APPACDM de Lisboa?

A APPACDM foi-nos dada a conhecer pela Susana Bravo, no âmbito de um projeto existente na Alfaparf Milano - o Projeto DAR, um projeto solidário que iniciámos este ano. Há algum tempo que andávamos a procurar uma instituição para poder implementar o projeto “Beleza em todas as suas formas” e, felizmente, a Susana Bravo já tinha tido contacto com esta instituição, o que nos ajudou imenso.

O que é o projeto “Beleza em todas as suas formas”?

Em 2013, no âmbito da identificação da necessidade de Inclusão Produtiva de jovens e adultos com deficiência intelectual, a Alfaparf Milano decidiu criar o Projeto “Beleza em todas as suas formas” no Brasil. É um método diferenciado com oferta de conteúdo consistente e validação de aprendizagem, além de uma inserção produtiva real e, para isso, foram sendo criados e desenvolvidos materiais,

soluções e processos oriundos de um pensamento multidisciplinar.

Utilizamos um modelo integrado e monitorizado, durante todo o processo, suportado pela metodologia de projeto estratégico: Identificar, planejar, implantar, avaliar e corrigir.

A metodologia de ensino e a construção dos materiais didáticos é inspirada na mais atual tecnologia de acessibilidade para a deficiência intelectual, conhecida como Easy read.

Neste momento, o ponto de situação do

projeto é o seguinte:

6 anos de projeto

4 países: Brasil, Itália, Guatemala e Irlanda

10 cidades - Rio de Janeiro, São Paulo, Lages, Palmas, Porto Alegre e Maceió, no Brasil; Bérgamo e Brescia, em Itália; Cidade da Guatemala, na Guatemala; Dublin, na Irlanda.

32 turmas

224 alunos formados

Como vai ser implementado esse projeto em Portugal, com a APPACDM de Lisboa?

Este projeto vai ser implementado com a estreita colaboração da Susana Bravo (Metrostudio) e pela nossa equipa de Formação/Educação, evidentemente, depois de recebermos toda a formação por parte da nossa equipa responsável pelo arranque do projeto no Brasil, com a Flávia Cortinovis.

A formação será realizada na Academia Metrostudio, em Lisboa, onde teremos reunidas todas as condições para que decorra da melhor maneira. Este projeto está alia-

beleza
em todas
as suas
formas





©Alfaparf

Miguel Ângelo, Diretor Geral Alfaparf Milano Portugal

do ao desejo de desenvolver uma formação dedicada às pessoas com deficiência intelectual para actuarem como Auxiliares de Cabeleireiro.

Porquê este projeto para as pessoas com deficiência intelectual?

O que se pretende com este projeto, além da integração de jovens e adultos com deficiência intelectual no mercado de trabalho, é minimizar os preconceitos e, consequentemente, podermos todos estar mais disponíveis para:

- Respeitar as Diferenças
- Compreender as dificuldades
- Acreditar nas capacidades e potencialidades de todos os seres humanos
- O “diferente” deixa de ser visto como “coitadinho”
- Sermos uma sociedade mais tolerante

Dificuldades e desafios do projeto?

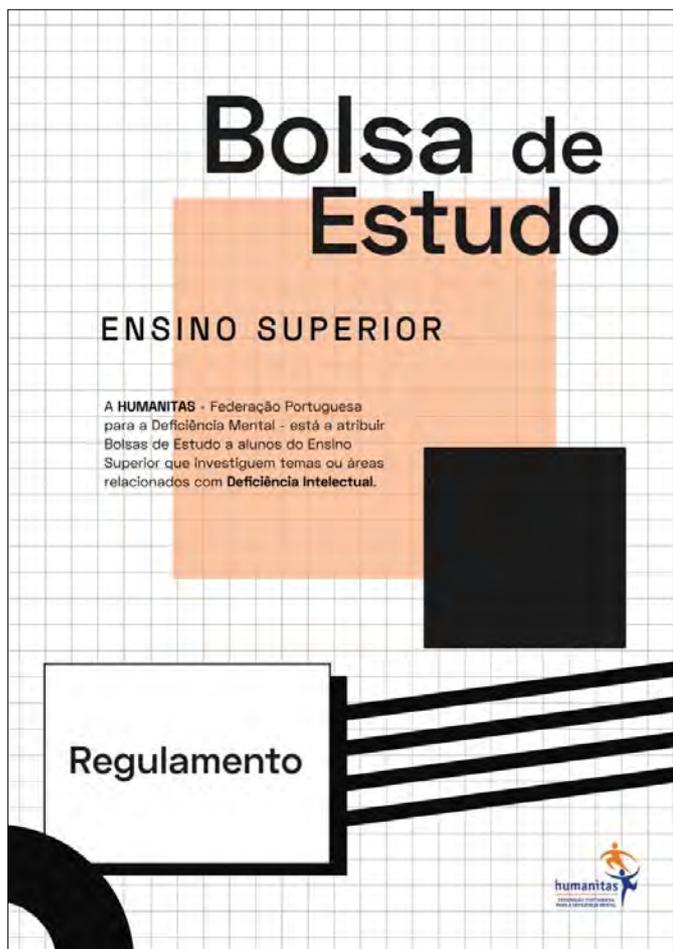
Por certo iremos ter bastantes desafios, como sempre existem em novos projetos, no entanto, pelo facto de termos o suporte da pessoa que iniciou o projeto no Brasil dá-nos bastante confiança, desta forma podemos an-

tecipar algumas dificuldades e evoluir mais rapidamente no nosso projeto. Com força de vontade tudo acontece e essa é a nossa forma de estar, fazer e refazer para melhor fazer.

Pode deixar uma mensagem sobre a importância da formação e emprego para a inclusão das pessoas com Deficiência Intelectual na sociedade.

Do meu ponto de vista, este tipo de iniciativas são fundamentais para que todos tenhamos por princípio “todos diferentes, todos iguais” em primeiro lugar. A integração de pessoas com deficiência intelectual na sociedade deve fazer parte de todos nós. Neste caso concreto, a Alfaparf Milano tomou a iniciativa de, através da formação, dar a oportunidade aos jovens de puderem ingressar na vida profissional arranjando o seu trabalho e podendo colaborar sem barreiras no dia a dia de um salão. Serem capazes de executar tarefas que contribuem para o desenvolvimento do estabelecimento onde trabalham é motivo de um enorme orgulho para todos. São iniciativas como esta que podem, de uma forma construtiva, incluir as pessoas com deficiência intelectual na sociedade. **+**

BOLSA DE ESTUDO HUMANITAS



No âmbito do plano de atividades para 2020, a HUMANITAS - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental - criou uma Bolsa de Estudo para Estudantes do Ensino Superior, para distinguir trabalhos na área da deficiência intelectual.

A presidente da Federação, **Helena Albuquerque**, partilha o objetivo da iniciativa:

“Encontra-se a decorrer o prazo de candidatura para bolsas de estudo atribuídas pela Humanitas que se destinam a alunos do ensino superior que realizem trabalhos de investigação na área da deficiência intelectual.

Esta iniciativa tem como principal objetivo fomentar estudos científicos neste campo, com vista à consolidação e criação de políticas públicas de apoio a esta população.

Com o intuito de “promover processos participativos de desenvolvimento dos direitos humanos das pessoas com deficiência”, a Federação irá oferecer quatro bolsas de estudo semestrais (no valor de 500€ cada) ou duas bolsas anuais (no valor de 1000€ cada).” 

TELAS DE UTENTES EXPOSTAS EM FACHADAS

No contexto do espetáculo “Bairro Abrigo - As Memórias”, dedicado ao Bairro de Santa Engrácia, foram instalados quadros realizados pelos utentes da APPACDM de Lisboa, numa das fachadas do Asilo de Santa Engrácia.

O projeto, desenvolvido pela equipa do Festival TODOS, apelou à criatividade e expressão plástica dos utentes da Associação, para realizarem trabalhos representando “a reabertura das janelas emparedadas do asilo - através das quais os



vossos Artistas “olharão” e representarão memórias suas de paisagens, ou lugares, ou pessoas, ou afetos, ou gestos, ou ...”, como indicou Pedro Jardim de Figueiredo, cenógrafo e dinamizador sociocultural.

O desafio lançado visou também recolher informações relativas “à estada da APPACDM no Asilo de Santa Engrácia, com o objetivo de homenagear simbolicamente a Associação e os seus funcionários e utentes” no espetáculo, que decorreu no dia 19 de Setembro.

O responsável Pedro Jardim de Figueiredo manifestou o “enorme apreço pela qualidade, grandeza e alegria do trabalho que desenvolvem com os vossos queridos utentes - sendo as maravilhosas Obras de expressão plástica, que tivemos o prazer e honra de partilhar com o público residente, um esclarecedor testemunho”. 



REPORTAGEM RÁDIO RENASCENÇA

Foi “para o ar” no passado dia 7 de Julho, a reportagem feita pela repórter Ana Rodrigues, no CAO Ajuda. Um olhar jornalístico para a forma como a Instituição reagiu à pandemia, como foi a quarentena e como é que os utentes (re)aprendem neste contexto.

O artigo está disponível no site da RR neste link:

<https://rr.sapo.pt/noticia/199476/a-nova-vida-num-centro-de-apoio-a-deficientes-mentais-o-pior-e-nao-poder-dar-abracinhos>

UM DIA IGUAL AOS OUTROS... HÁ 3 ANOS!

Foi no dia 21 de Setembro de 2017 que aconteceu o lançamento do Livro “Um Dia Igual aos Outros”, numa cerimónia junto ao edifício da Câmara Municipal de Lisboa.

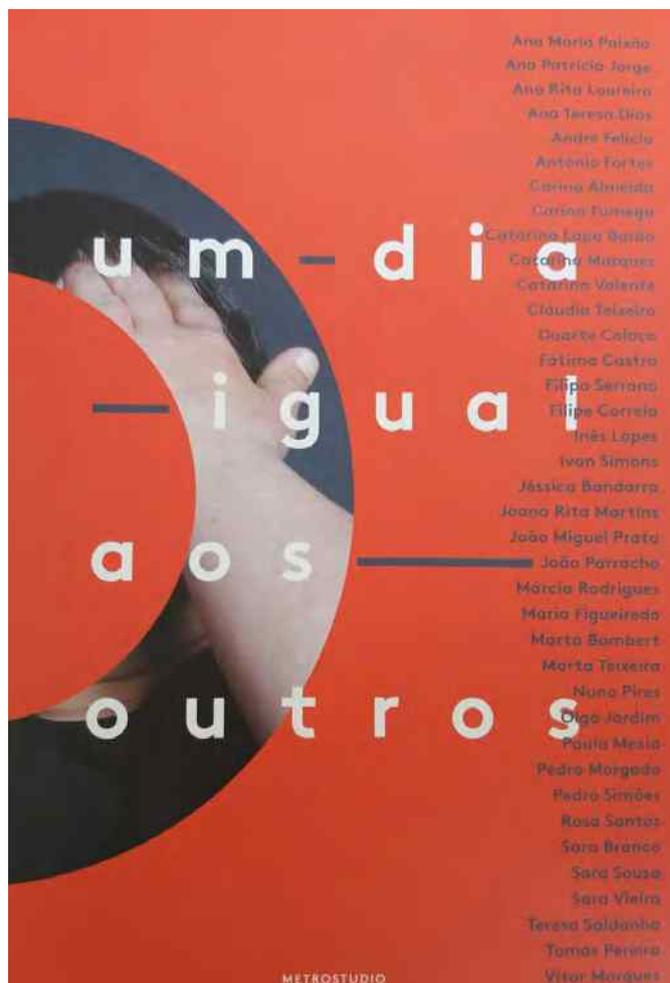
O livro apresenta fotos de 38 utentes da APPACDM de Lisboa.



O projeto foi idealizado pela Susana Bravo (MetroStudio) e contou com profissionais fantásticos, que souberam captar toda a beleza dos rostos e expressão dos “modelos”.

Recordamos aqui a reportagem alusiva ao evento, publicada na revista Caras.

Toda a receita da venda deste livro reverte para a Associação. Ainda há exemplares disponíveis! **+**



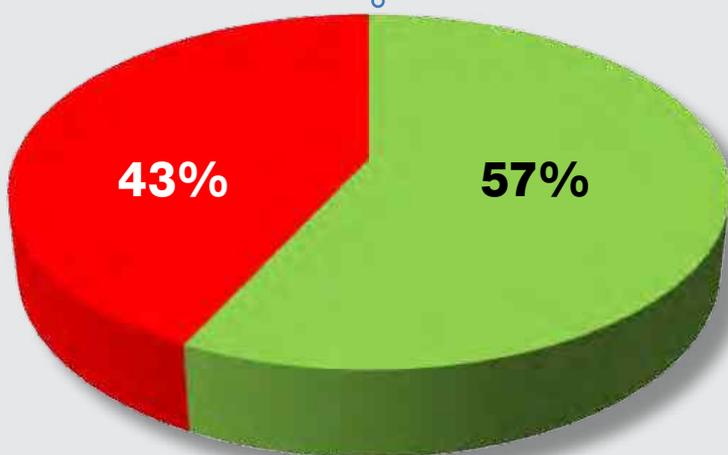
Para comprar o livro, contactar APPACDM Lisboa - CAO Ajuda.

INQUÉRITO SOBRE CAMPANHA #EUQUEROSER

A APPACDM de Lisboa realizou um inquérito para verificar o impacto da Campanha promovida entre Março 2019 e Fevereiro 2020, que consistiu na divulgação de vídeos com jovens utentes da instituição, representando diferentes profissões. A Campanha visou a inclusão no mercado de trabalho da pessoa com deficiência intelectual. Foram enviados 419 inquéritos e recebidos 112.

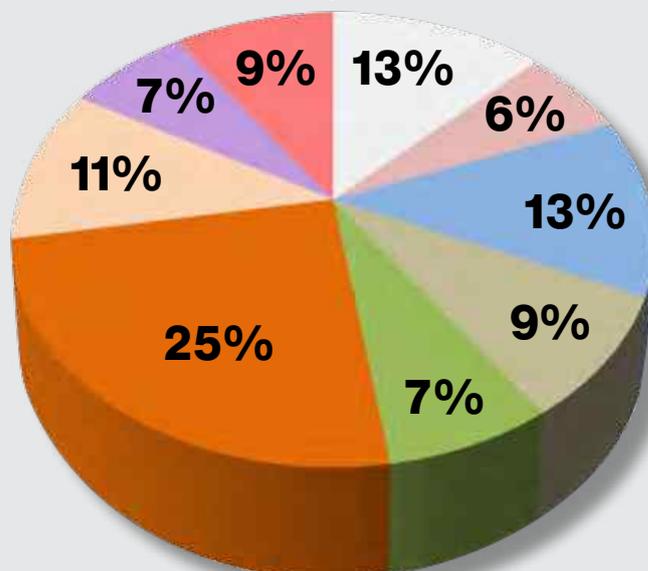


CONHECE A CAMPANHA #EUQUEROSER?

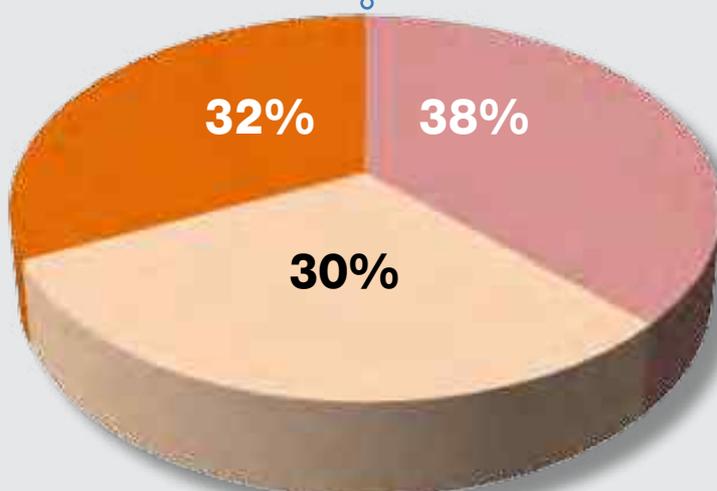


SIM NÃO

QUAL (IS) O (OS) VÍDEO(S) DA SUA PREFERÊNCIA?



NA SUA OPINIÃO, QUAL O OBJETIVO DA CAMPANHA?



PROMOVER A INCLUSÃO SENSIBILIZAÇÃO SENSIBILIZAÇÃO / PROMOVER A INCLUSÃO

- #EUQUEROSER: MODELO
- #EUQUEROSER: AUXILIAR DE INFÂNCIA
- #EUQUEROSER: COSTUREIRA
- #EUQUEROSER: TÉCNICO DE EQUIPAMENTOS
- #EUQUEROSER: JARDINEIRO
- #EUQUEROSER: COZINHEIRO
- #EUQUEROSER: CABELEIREIRA
- #EUQUEROSER: MASSAGISTA
- #EUQUEROSER: BOMBEIRO

Da análise de resultados, verifica-se que 57% dos inquiridos referem conhecer a Campanha, e 50% referem ter tido acesso aos vídeos.

Dos 12 vídeos produzidos com as diferentes profissões, os mais vistos foram: "euqueroser Cabeleira, #euqueroser Massagista e #euqueroser Bombeiro.

Os vídeos foram partilhados por 78% dos inquiridos, sobretudo através das redes sociais.

Em relação à pergunta sobre o objectivo da Campanha, 38% referem "promover a inclusão". +

FESTIVAL DE MARIONETAS DE OEIRAS



Nos dias 9, 10 e 11 de Outubro, acontece a 5ª edição do MÓ - Festival de Marionetas de Oeiras!

Um evento cultural de qualidade na área do teatro de marionetas, destinado ao público em geral e ao público escolar (escolas básicas do concelho).

O MÓ integra espectáculos de marionetas de diversas técnicas (manipulação direta, de fios, de luva, teatro de objetos, entre outros) tanto de companhias nacionais como internacionais.

Todos os espetáculos são de acesso gratuito e têm lugar no Recinto da Feira de Oeiras, Auditório Municipal Eunice Munoz, Largo da Igreja Matriz e Palácio do Egípto. +

MEET VINCENT VAN GOGH IN LISBON



Até 3 de Janeiro de 2021 pode visitar a exposição e apreciar a experiência virtual do mundo do pintor holandês Vincent Van Gogh, que está patente no Terreiro das Missas, em Belém.

Às 2ªs e 3ªs está fechada. De quarta a domingo, as visitas decorrem das 10h às 19h. Há áudio-guias para crianças e adultos (incluído no preço do bilhete). +

CONHECER O MUSEU NAVAL DE ALMADA

Instalado no espaço da extinta Companhia Portuguesa de Pescas, o Museu Naval foi inaugurado em 1991, com a organização de uma exposição generalista.

Uma parte significativa do espólio em reserva foi doada pela própria Companhia Portuguesa das Pescas, importante empresa que, fundada em 1920, movimentou um dos maiores tráfegos nacionais de pescas de arrasto em alto mar.

Em 2012, o Museu foi ampliado com a reabilitação do antigo armazém de moldes da CPP, onde se apresenta a exposição: "Na rota do progresso: a indústria naval em Almada". O Museu tem ainda exposições temporárias, cujas temáticas estão ligadas à frente ribeirinha e marítima do concelho de Almada.

Os bilhetes são adquiridos no Posto de Turismo de Cacilhas e na Loja do Município. As visitas realizam-se de 2ª a 6ª feira, entre as 10h e as 17h. +



EXPOSIÇÃO PAULA REGO

Foi prolongada até 8 de Novembro, a exposição "Paula Rego: desenhar, encenar, pintar", que reúne desenho, gravura, pintura e criações tridimensionais.

Datados de 1953 a 2019 - mais de 60 anos de criação artística - os trabalhos expostos levam o visitante a percorrer o vasto e diversificado universo artístico de Paula Rego. Está patente na Casa de Histórias Paula Rego, em Cascais. +



Sede
Av. 5 de Outubro n.º 104 - 5.º
1050-060 Lisboa

Os Serviços Centrais funcionam em:
Rua Adolfo Coelho, n.º 9A
Apartado 9066 - 1900-801 Lisboa

Telefone 21 792 87 20
Fax 21 792 87 49
E-mail: geral@appacdm-lisboa.pt



+ TRANSPORTE SEGURANÇA

Mais uma forma de ajudar a Associação Portuguesa de Pais
e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa
Existimos para as Pessoas

MB WAY

963 819 187